

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E HOSPITALIDADE
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

TATIANE BENTA DA SILVA CRUZ

TURISMO E LAZER EM ÁGUAS TERMAIS DE MATO GROSSO

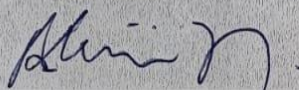
CUIABÁ-MT
2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

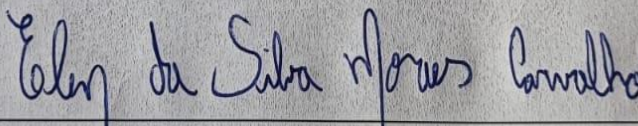
TURISMO E LAZER EM ÁGUAS TERMAIS DE MATO GROSSO

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá - como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

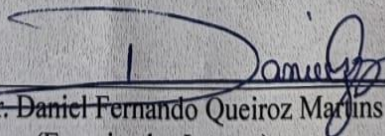
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Alini Nunes de Oliveira
(Orientadora – IFMT)



Profa. Ma. Elen da Silva Moraes Carvalho
(Examinadora Interna)



Prof. Dr. Daniel Fernando Queiroz Martins
(Examinador Interno)

Data: 12/12/2022

Resultado: aprovada

TURISMO E LAZER EM ÁGUAS TERMAIS DE MATO GROSSO

Tatiane Benta da Silva Cruz¹

Orientadora: Profa. Alini Nunes de Oliveira²

RESUMO

O Turismo em interface com as águas termais é uma das atividades que vem sendo implementada há muitos tempos, há históricos que datam desde a Antiguidade, nos tempos bíblicos, quando eram usados para cura e milagres. Com o passar dos tempos, na descoberta desses locais para o lazer foram sendo ampliadas a relação entre turismo e águas termais, inclusive na região Centro-oeste, especificamente no Estado de Mato Grosso, lócus deste estudo. Diante desse contexto, o trabalho teve por objetivo analisar a oferta de águas termais em equipamentos de lazer no Estado de Mato Grosso. O trabalho foi desenvolvido através de abordagem qualitativa e descritiva, também com uso de pesquisa bibliográfica e documental, usando informações dos equipamentos de lazer. Assim, foi desenvolvido estudo de campo para análise da oferta nos equipamentos de lazer com águas termais, usando a ficha de inventário da oferta turística/Categoria B6 – Serviços e Equipamentos de lazer do Ministério do Turismo de forma adaptada. Identificou-se em Mato Grosso sete equipamentos de lazer com águas termais, que estão ativos. Esses são conhecidos, inclusive internacionalmente, já que as pessoas entrevistadas disseram que há turistas de outros países que visitam o local; dentre eles há alguns que possuem pousada, outros somente Day Use. Portanto, o turismo Mato-grossense, em se tratando de equipamentos de lazer com águas termais, possuem bom aproveitamento para o lazer e tem boa estrutura, sinalização regular e, em partes, acessibilidade. No entanto, praticamente não há o uso das águas termais para fins terapêuticos e o incentivo ao Turismo de Saúde, com exceção de placas informativas em duas das cinco termas pesquisadas.

Palavras-chave: Turismo. Lazer. Águas Termais. Mato Grosso.

ABSTRACT

Tourism in interface with the thermal waters is one of the activities that has been implemented for a long time, there are histories that date from antiquity, in biblical times, when they were used for healing and miracles. Over time, in the discovery of these places for leisure, the relationship between tourism and thermal waters was expanded, including in the Midwest region, specifically in the State of Mato Grosso, the locus of this study. Given this context, the objective of this work was to analyze the offer of thermal waters in leisure equipment in the State of Mato Grosso. The work was developed through a qualitative and descriptive approach, also with the use of bibliographical and documentary research, using information from leisure equipment. Thus, a field study was developed to analyze the supply of leisure equipment with thermal waters, using the tourist offer inventory form/Category B6 – Leisure Services and Equipment of the Ministry of Tourism in an adapted form. In Mato Grosso, seven leisure equipment with thermal waters, which are active, were identified. These are known, including

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá. bentatati.cruz@gmail.com

² Docente do curso de bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá. alini.oliveira@ifmt.edu.br

internationally, as the people interviewed said that there are tourists from other countries who visit the place; among them there are some that have a guesthouse, others only Day Use. Therefore, tourism in Mato Grosso, when it comes to leisure equipment with thermal waters, is well used for leisure and has good structure, regular signage and, in parts, accessibility. However, there is practically no use of thermal waters for therapeutic purposes and the promotion of Health Tourism, with the exception of information boards in two of the five spas surveyed.

Keywords: Tourism. Leisure. Thermal waters. Mato Grosso.

INTRODUÇÃO

O Turismo contemporâneo pode ser considerado uma das mais atraentes e características mostras de lazer, determinada pela quebra da rotina, na procura pelas diferentes paisagens, hábitos e ritmos de vida e o contato com diversas tradições e costumes. As experiências turísticas podem trazer o entendimento e a uma visão mais ampliada sobre as diversidades culturais, além da noção de compromisso e consciência sobre certos assuntos, como o consumo, a sustentabilidade e as diferenças sociais. É uma opção de lazer, na qual as práticas promovem prazer, aumento das possibilidades de distração e para a busca em interesse por novos saberes e mudança pessoal (CHEIBUB, 2019).

O Turismo é amplo e pode envolver diversas atividades, dentre elas o uso de águas termais para lazer. Ressalta-se que as águas termais, ao longo da história, sempre estiveram associadas a lugares e momentos de lazer e relaxamento coletivos, entre outros fatores, inclusive o turismo (BORDIN, 2015).

A água é uma substância essencial para a vida dos animais e dos vegetais, assim como para a realização de diversas atividades humanas, como limpeza de ambientes, preparo de alimentos, energia, entre outros benefícios. Além de existir uma variedade de tipos de água, como a água salgada, salobra, doce, potável, destilada, termal, entre outras; que apresentam benesses para a vida humana.

De acordo com Godoy (2014), o estado de Mato Grosso tem oferta de águas termais, essas em sua maioria localizam-se na Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço, além das fontes dos municípios de General Carneiro e Barra do Garças. Migliorini e Silva (2014) relatam que, geralmente, locais como esses apresentam fenômenos de termalismo, com marcos econômicos em torno do turismo, que por sua vez, utiliza as águas termais para lazer e recreação.

Ressalta-se a relevância das águas termais para promoção de atividades de lazer e turismo de uma cidade, que determinou a seguinte questão-problema: Como o segmento de

águas termais se apresenta turisticamente em Mato Grosso? Considerando que as águas termais em equipamentos de lazer no Estado de Mato Grosso poderiam ser mais bem aproveitadas pelos turistas vindos de outros estados e a procura para fins de lazer.

Assim, o objetivo geral da pesquisa foi analisar a oferta de águas termais em equipamentos de lazer no estado de Mato Grosso. Já os objetivos específicos: identificar onde estão localizados os equipamentos de lazer com oferta de águas termais em Mato Grosso; apresentar o mapeamento da oferta de águas termais no estado; e descrever como se encontra estruturada a oferta de águas termais nos equipamentos de lazer em Mato Grosso.

Em se tratando da metodologia, quanto à sua essência, a presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e, quanto aos seus objetivos, descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos adotou-se a pesquisa bibliográfica, para fundamentar teoricamente os temas voltados ao uso das águas termais para fins de turismo e lazer; documental, utilizando-se de informações dos equipamentos de lazer encontradas em sites e redes sociais que contribuíram para a coleta de dados; estudo de campo para análise da oferta nos equipamentos de lazer com águas termais, utilizando-se de uma adaptação da ficha de inventário da oferta turística/Categoria B6 – Serviços e Equipamentos de Lazer do Ministério do Turismo.

O trabalho foi dividido em capítulos para uma melhor abordagem e entendimento da temática. Após esta introdução, o capítulo 1 é o referencial teórico, onde foram tratados sobre as concepções e propriedades das águas termais, assim como seu uso para fins de saúde, lazer e turismo; o capítulo 2 abordou o panorama do turismo e do lazer em águas termais no Estado de Mato Grosso, onde foram exibidas as águas termais e algumas de suas características; já o capítulo 3 contemplou os resultados e discussões da pesquisa realizada, seguida das considerações finais.

A pesquisa pode ter grande relevância para a sociedade, por se tratar de um estudo sobre as águas termais que proporciona uma visão ampliada da oferta destas em equipamentos de lazer no estado de Mato Grosso. Esta pesquisa pode contribuir para a praticidade dos turistas e da comunidade em geral, na localização e conhecimento desses ambientes que utilizam de recursos naturais como atrativo e permite atividades de lazer e relaxamento, mas que podem ser bem aproveitadas e auxiliar na manutenção da saúde e prevenção de doenças.

1 SAÚDE, LAZER E TURISMO EM ÁGUAS TERMAIS

1.1 Conceituando águas termais

Segundo o Decreto-lei nº 7.841/45, também denominado de Código de Águas Minerais Brasileiras (BRASIL, 1945), a água termal é proveniente de mananciais naturais ou fontes que são obtidas de forma artificial, composta por propriedades químicas ou físico-químicas, com características medicamentosas, anti-inflamatória e com agentes que hidratam a pele, entre outras qualidades.

Essas são armazenadas em aquíferos porosos ou fragmentados, assim a origem da sua temperatura está relacionada com a profundidade onde está localizada, nos bolsões de magma fundos, ou resíduos do calor destes. Podem emergir de fontes naturais através de fraturas nas rochas ou em buracos feitos em poços (FERRI *et al.*, 2012).

Conforme Brasil (2010), as águas termais emergem do solo e de montanhas, com temperaturas elevadas, trazem consigo minerais e características radioativas propícias tanto para prevenir quanto para amenizar os sintomas de certas enfermidades. Em relação à temperatura, a água termal pode ser classificada em: fontes frias (inferior à 25°C); fontes hipotermas (entre 25° C e 33° C); fontes mesotermas (entre 33° C e 36° C) e fontes hipertermas (superior à 38° C) (BRASIL, 1945).

Segundo Hellmann e Rodrigues (2017), a palavra Termalismo refere-se à teoria sobre o uso de águas termais na melhora, conservação e reabilitação da saúde, e muitas vezes era usada como sinônimo de balneoterapia³. A Balneoterapia também é uma palavra usada internacionalmente para indicar atividades terapêuticas com banhos quentes ou mornos, utilizando águas minerais naturais, retiradas das fontes ou balneários (QUINTELA, 2004).

No Brasil, a palavra termalismo foi ampliada com a promulgação da Portaria 971/2006 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2006), sendo denominada de Termalismo Social, assinalada como uma forma de promover saúde, especialmente quando tratada como proteção ambiental, e possibilitando a geração de emprego e renda; turismo e lazer; desenvolvimento de saberes e práticas populares para a saúde.

Na sociedade contemporânea, o termalismo envolve “além dos tratamentos de saúde, a estética, relaxamento, alimentação saudável, exercícios, clima, ar puro, ambiente agradável,

³ Como se denominava os banhos realizados em águas termais (SANTOS, 2011).

contato com a natureza, boa hospedagem, infraestrutura turística e cultural, proporcionando também lazer e bem-estar” (BRASIL, 2010, p. 21).

Os benefícios terapêuticos do termalismo podem ser: físicos, por causa da temperatura, dos princípios hidrostáticos, da impulsão e pressão hidrostática e hidrodinâmica; químicos, biológicos e psicológicos. A sua composição química é qualificada como sulfurada (alta concentração de enxofre e sais minerais), radioativa (com presença de Radônio), bicarbonatada (que apresenta concentração maior de bicarbonato de sódio), ferruginosa (com alta concentração de ferro) etc. Em relação à forma e técnica de administração, a água termal pode ser usada como banho, sauna, ducha, técnicas de vapor, entre outras (BRASIL, 2010).

1.2 O uso das águas termais para saúde, lazer e turismo

Conforme Hellmann e Rodrigues (2017), existem registros históricos de que a água era utilizada, há mais de cinco mil anos, como um recurso terapêutico, uma forma de tratamento em caso de enfermidades e outras moléstias, por várias culturas, como os chineses, egípcios, gregos, entre outras.

As águas termais ou termas gregas, para o povo grego, conforme explicou Nunes e Tamura (2012), representavam ambientes onde era possível tomar banhos de forma pública, com a finalidade de manter a higiene corporal, praticar exercícios terapêuticos e atividades recreativas, que era uma das principais práticas. O uso das águas termais, segundo Quintela (2004), ocorreu de diversas formas no mundo todo, como terapia, higiene, milagres, bem-estar, medicinal, entre outras.

De acordo com Franco (2017), desde a antiguidade, a história aponta que os povos gregos e romanos procuravam por lazer e cura através de banhos em fontes de águas termais. No continente europeu, foram inauguradas várias estâncias hidrotermais, inclusive na Alemanha, Espanha, Portugal e Itália. Mas, foi no século XVIII, que houve o desenvolvimento das águas termais no mundo, principalmente com ampliação das práticas de banhos terapêuticos, usados na medicina para tratar diversas enfermidades. No século XIX, há uma expansão do termalismo em Portugal, Inglaterra, França, Itália e outros países da Europa Central.

Conforme explicou este mesmo autor, também no século XIX, especialmente nos países da Europa, os locais termais abrigavam atividades de cassinos e jogos, passando a ser reconhecidas como atividade turística e econômica. Esses ambientes eram frequentados pelas elites sociais e econômicas da época, que buscavam além da cura, um local de lazer e recreação.

Coadunando com a afirmação de Franco, Quintela (2004) também pontuou que as termas passaram a ser estruturadas pela nobreza, em especial na França e na Inglaterra, consideradas ambientes de cura milagrosa, além de ser um local de repouso e lazer.

Para Bordin (2015), as águas termais são bem conhecidas, demarcadas, categorizadas como benéficas, além de contribuir para o surgimento de vários empreendimentos em seu entorno, que por consequência promovem o turismo local.

É para se beneficiarem do banho termal que determinadas pessoas se dirigem a determinados lugares: para se encontrarem nos banhos, pessoas de roupão no meio da neblina, de toalha na cabeça, elas bebem suco de laranja, caldo-de-cana, fazem compras nos mercados, almoçam juntas nos restaurantes – experimentam receitas diferentes de comidas e bebidas e, sobretudo, experimentam o banho termal. É necessário, para isso, que atribuam à água que proporciona este banho qualidades eficazes, milagrosas. A divulgação publicitária mais comum é sempre a de que aquelas águas seriam águas únicas, comparadas às outras (BORDIN, 2015, p. 87).

Nota-se que as águas termais propiciam vantagens em diversos aspectos, não somente para o turismo, mas para a saúde, lazer, economia, entre outras. Para Bordin (2015), o turismo termal precisa ser atraído pelas propriedades encontradas e comprovadas das águas termais, pois deste modo, as águas termais se recheiam ainda mais de sentidos, pois são expostas para causar o interesse desses turistas, para concorrência, assim necessitam ser indicadas, por seus elementos químicos, sua temperatura, pelas instalações em que podem ser desfrutadas, pelos custos diferenciados que oferecem acesso e estada nas distintas hospedarias, nos acampamentos, nos hotéis, albergues, entre outros.

1.3 Águas termais no Brasil

Para Hellmann e Denez (2017), o desenvolvimento do uso das águas termais teve início no Brasil por volta do século XIX, quando houve a instalação de casas de banho para exploração das propriedades medicinais dessas fontes em estabelecimentos da Família Real. Muitos foram os relatos de viajantes sobre as propriedades terapêuticas dessas águas, chegando às autoridades de cada província e assim, difundiu-se a notícia na terra brasileira.

Os processos históricos demonstram que foi a partir da descoberta das análises químicas das águas termais no século XIX, com a construção de espaços termais, como Caldas do Cubatão, Caxambu e Poços de Caldas (ambas em Minas Gerais), é que houve maior procura por esses espaços, tanto para cura como para lazer e turismo. Portanto, as primeiras notas sobre

águas minerais mencionavam as fontes termais de Goyaz⁴ e o uso da sua água no tratamento da morfeia⁵, no ano de 1839 (QUINTELA, 2004).

Houve a construção de Faculdades de Medicina, como a do Rio de Janeiro e Bahia, no século XIX, onde o termalismo passou a ser tema de reflexão científica e experimental, com análise de suas propriedades físicas e químicas. As estâncias termais foram consideradas ambientes de cura e turismo, sendo frequentados pela elite e burguesia brasileira. No século XX, estas passaram a ser ambientes prósperos, melhorados com a mão de obra estrangeira que estava exilada em razão da Segunda Guerra Mundial, oportunizando bons serviços especializados em hotelaria. Com a guerra, quase não houve viagem para o exterior, sendo as estâncias uma opção de lazer para as famílias com boas condições financeiras, ficando sempre lotadas (FRANCO, 2017).

Em 1812 foram enviadas para a corte brasileira diversas amostras das águas termais de Caldas do Cubatão, em Santa Catarina, para análise e verificação de seu uso. Portanto, no Brasil, a regularização do uso das águas termais foi a partir do ano de 1818, com a instauração da primeira estância termal brasileira, sendo intensificado no século XX, principalmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Goiás. Contudo, em 1950 houve uma queda no uso das águas para fins terapêuticos, e ampliou o uso no turismo (FRANCO, 2017).

Em 1950, como pontuou Marrichi (2017), muitas reportagens e publicações foram sendo realizadas sobre as estâncias termais e as suas propriedades terapêuticas, os serviços turísticos, o desenvolvimento público e privado que estava sucedendo devido aos inúmeros benefícios propiciados.

Hellmann e Denez (2017) afirmam que as estâncias termais brasileiras, ao longo dos anos, foram tendo suas atividades concentradas no turismo termal, com pouco uso para processos terapêuticos. Em seu estudo, os autores relataram a existência de estâncias termais localizadas em quinze estados brasileiros (quadro 1):

Quadro 1 - Cidades e Estâncias termais no Brasil

ESTADO	CIDADE E ESTÂNCIAS TERMAIS
Bahia	Caldas do Jorro, Cipó, Itapicuru
Ceará	Balneário do Caldas, Caldas de Barbalho

⁴ Estância Hidrotermal do Estado de Goyaz é a denominação da estância em Caldas Novas, no trabalho de Quintela (QUINTELA, 2004).

⁵ é uma doença crônica do tecido conjuntivo, de provável etiologia autoimune, que tem como base alterações na síntese e deposição do colágeno, representadas clinicamente por lesões cutâneas escleróticas (BRENNER *et al.* 2010).

Goiás	Rio Quente, Caldas Novas, Itajá
Minas Gerais	Poços de Caldas, Pocinhos do Rio Verde, Araxá, Caxambu, São Lourenço, Cambuquira, Lambari, Patrocínio
Paraná	Mallet, Bandeirantes
Rio Grande do Norte	Mossoró, Apodi
Rio Grande do Sul	Iraí, Presidente Dutra, Marcelino Ramos
Rio de Janeiro	Itaperuna, Santo Antônio de Pádua Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo
São Paulo	Águas de São Pedro, Balneário Águas de Santa Bárbara, Águas de Lindoia
Santa Catarina	Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Gravatal, Tubarão, Santa Rosa de Lima, Itá, Treze Tílias, Piratuba, Caibi, Águas de Chapecó, São Carlos, Palmitos, Quilombo, São João do Oeste
Paraíba	Brejo das Freiras, São João do Rio do Peixe
Pernambuco	Caldas do Bamburral, Olinda, Salgadinho
Maranhão	Gamboa
Pará	Monte Alegre
Mato Grosso	Jaciara, Juscimeira, Rondonópolis

Fonte: Hellmann; Denez (2017).

Em geral, as estâncias termais nas cidades brasileiras são utilizadas como uma forma de entretenimento, para turismo e bem-estar, ou práticas para a área da saúde, seja como cuidado, manutenção, reabilitação de doenças ou para melhorias na qualidade de vida, e muitas vezes, é aplicada como uma atividade econômica, com fortes investimentos turísticos.

2 PANORAMA DO TURISMO E DO LAZER EM ÁGUAS TERMAIS DE MATO GROSSO

2.1 Procedimentos metodológicos

Em um primeiro momento utilizou-se de pesquisa bibliográfica para fundamentar teoricamente o estudo sobre turismo e águas termais por meio de artigos, livros, dissertações e teses encontradas em sites oficiais de busca, como Google Acadêmico. Segundo Andrade (2010, p. 25): “a pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas”, ou seja, essa metodologia há em todos os tipos de pesquisa, pois é através dela que se obtém a visão teórica do assunto abordado.

De acordo com Lakatos e Marconi (2001), a pesquisa documental tem como base a coleta de informações em fontes primárias, como dados escritos ou não, que podem ser encontrados em arquivos públicos; ou arquivos particulares de empresas ou domiciliar, assim como em bases estatísticas. A pesquisa documental foi desenvolvida no estudo, com a intenção de coletar informações sobre as águas termais e o mapeamento de equipamentos utilizados para lazer no estado de Mato Grosso.

Como procedimento técnico realizou-se estudo de campo para análise da oferta nos equipamentos de lazer com águas termais, utilizando-se de uma adaptação da ficha de inventário da oferta turística/Categoria B6 – Serviços e Equipamentos de Lazer do Ministério do Turismo (apêndice A).

Foram realizadas visitas nas termas que serão apresentadas na sequência deste artigo. No dia 10 de setembro de 2022 foi realizada a visita no Parque das Águas Quentes – Barra do Garças, momento em que foi possível realizar uma entrevista semiestruturada com João Couto, gerente do local, bem como com a secretária municipal de Turismo de Barra do Garças, Jessika Satiko Hirata. No dia 24 de setembro de 2022 foram visitados os seguintes locais: Hotel Mato Grosso Águas Quentes – São Vicente; Thermas Hotel Marihá, Balneário e Pousada Thermas Alphaville e Balneário Tropical Águas Quentes - Juscimeira. Aproveitou-se as visitas para fazer a análise do local e preenchimento da ficha de inventário, assim como o registro fotográfico.

Atualmente existem 07 (sete) empreendimentos com águas termais em funcionamento em Mato Grosso: cinco delas serão apresentadas neste artigo, e nas duas outras termas (Termas São Lourenço e Águas Quentes do Buritizal, localizadas respectivamente em Juscimeira e Poxoreú) não foi possível a realização da entrevista e análise do local para preenchimento da ficha de inventário devido à dificuldade em contatar os proprietários, não obtendo êxito para as entrevistas nem pessoalmente, nem via telefone ou aplicativo WhatsApp.

Além destas, foram encontradas outras seis termas inativas sendo: três em Juscimeira que em contato com a monitora de turismo deste município, Cássia Claudino Soares, ela informou que foram embargadas por problemas com a documentação na ANM (Agência Nacional de Mineração), sendo que uma delas, o antigo SESC Juscimeira, será reativado e administrado pela prefeitura, em uma concessão de 30 anos, a partir de 2023. Outras termas inativas encontradas durante a pesquisa foram: uma em Jaciara (Thermas Cachoeira da Fumaça); uma em Poxoreú (Águas Termais do Damasceno), que em contato com a Secretária de Turismo de Poxoreú, Suizi Xavier foi informado que ela fechou, pois o proprietário do empreendimento faleceu; e uma em Rondonópolis (Águas Quentes Cidade de Pedra), esta

última fechada para reforma, com previsão para abertura ao público em fevereiro de 2023, segundo administrador do local.

Foi aplicado o roteiro de entrevista semiestruturada via aplicativo *WhatsApp* com o professor Dr. Ronaldo Pierosan do Departamento de Geologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para obter mais informações sobre a existência de águas termais no Estado. Algumas informações sobre as termas foram obtidas também por meio de conversas telefônicas, pelo aplicativo *WhatsApp* e pessoalmente com os responsáveis selecionados para a pesquisa dos empreendimentos termais: Parque das Águas Quentes (João Couto e Jéssica Satiko Hirata), Hotel Mato Grosso Águas Quentes (Fábio Oberty Favero), Thermas Hotel Marihá (Katielly Kariny Barasuol), Balneário Tropical Águas Quentes (Osmário Magalhães) e Termas Alphaville (Reginaldo da Silva Tavares).

2.2 Caracterização do objeto de estudo

Aprofundando sobre o turismo e lazer em águas termais, é essencial compreender sobre as propriedades que determinam o surgimento desses locais, assim como entender concepções e conhecimentos sobre estas temáticas, como por exemplo, a hidrogeologia e os aspectos do território Mato-grossense. A palavra hidrogeologia, segundo Manoel Filho (2008), é o ramo da geologia que estuda a água subterrânea, a sua morfologia na superfície terrestre.

Segundo Manoel Filho (2008), a incidência de águas termais são os aspectos da geologia, morfologia, clima, hidrologia, vegetação e solos, sendo fatores que determinam a ocorrência de águas subterrâneas de forma geral.

Conforme explicaram Borghetti, Borghetti e Rosa Filho (2011), a região Centro-Oeste possui 15,3% do total de recursos hídricos do território brasileiro, sendo a segunda mais rica em potencial hídrico, em especial nos Estados de Mato Grosso e Goiás que compõem as bacias Amazônica e do Tocantins, respectivamente.

O Estado de Mato Grosso é demarcado por possuir porções de três províncias hidro geológicas brasileiras (Província do Escudo Central, Centro-Oeste e Paraná), as quais representam o grupamento de regiões homogêneas envolvendo o aspecto comportamental da repartição das águas subterrâneas em função de critérios, como: clima, relevo, solo, geologia e cobertura vegetal (BORGHETTI; BORGHETTI; ROSA FILHO, 2004).

Em entrevista via aplicativo *WhatsApp*, Ronaldo Pierosan, professor do departamento de Geologia da UFMT, explicou de forma reduzida a procedência das águas termais em Mato Grosso:

Inicialmente se dá através da precipitação da chuva que parte escoar na superfície e parte infiltra no solo, até formar os aquíferos de água subterrânea. À medida que percola no solo ela aumenta 30°C a cada um quilômetro de profundidade, o que se chama de gradiente geotérmico, e mais a temperatura que estava na superfície ela aumenta 20°C, então com um quilômetro ela pode atingir entorno de 50°C. Se essa água encontrar uma descontinuidade nas rochas onde ela está percolando, por exemplo uma fratura, ela pode vir à superfície de maneira relativamente rápida o suficiente para ela não esfriar de volta para os seus 20°C, então, quando ela encontra uma fratura ou uma descontinuidade nas rochas que permite ela chegar rapidamente à superfície com temperaturas entre 36°C a 40°C, dependendo da região e da velocidade que chega a superfície (PIEROSAN, 2022).

Segundo Corrêa Netto (1920, apud Godoy; Conceição; Godoy, 2016, p. 111) em 1852 é descrita a primeira ocorrência de água termal no Estado de Mato Grosso, “a leste da serra de São Vicente, entre os morros da Bocaina, no pantanal de Mimoso, município de Santo Antônio de Leverger [...]”. Já a segunda descrição data de 1877 nas proximidades onde atualmente localiza-se Chapada dos Guimarães. A partir daí, com o aprofundamento dos estudos hidrogeológicos, identificou-se no território mato-grossense a incidência de outras fontes termais. Segundo Lacerda Filho et al. (2004, apud Godoy; Conceição; Godoy, 2016, p. 112):

As Águas Minerais e Termais do estado de Mato Grosso abrangem uma área de aproximadamente 50.000 Km², envolvendo os municípios de Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Jaciara, Dom Aquino, Juscimeira, São Pedro da Cipa, Rondonópolis, Pedra Preta, São José do Povo, Poxoréo, General Carneiro e Barra do Garças.

A Província Hidrotermal do Estado do Mato Grosso é constituída pelas águas termais e os recursos hídricos localizados principalmente na Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço e na região da serra de São Vicente, além das ocorrências de fontes nas regiões de Poxoréo, Primavera do Leste, General Carneiro e Barra do Garças (GODOY; CONCEIÇÃO; GODOY, 2016).

2.3 Turismo e lazer em águas termais de Mato Grosso

O foco da pesquisa foi a análise do uso das águas termais em equipamentos de lazer em Mato Grosso. A seguir, serão apresentados os resultados obtidos referente a cada um dos locais em funcionamento em Mato Grosso, incluindo informações gerais, infraestrutura e serviços. Na figura 1, é possível visualizar a localização das termais em funcionamento no estado.

Figura 01 – Localização das águas termais em equipamentos de lazer em Mato Grosso



Fonte: Mapa Elaborado pela autora (2022).

2.3.1 Parque das Águas Quentes

O Parque das Águas Quentes localiza-se na Avenida das Águas Quentes, s/n - Zona Rural, município de Barra do Garças/MT. Até o ano de 2021 a gestão e a administração da portaria do parque era de responsabilidade da Secretaria Municipal de Finanças de Barra do Garças, porém no dia 26 de fevereiro de 2022 a Secretaria Municipal de Turismo passou a ser responsável pela administração e portaria do parque.

O estabelecimento não possui site oficial, apenas o da Prefeitura Municipal que conta com informações do local. Possui a rede social *Instagram* desde 2021 e página no Facebook, sem publicações; o que dificulta a procura dos turistas por informações.

Em entrevista com o Sr. João Couto, administrador do local, este informou que: *“trabalha no parque há 15 anos e começou a trabalhar como atendente na portaria”* (informação verbal), onde ficou trabalhando por um ano; depois foi promovido a subcoordenador do parque; depois de quatro semanas foi promovido a gerente do parque, profissão que está até o momento.

Segundo o gestor, o local foi descoberto em 1967 e começou a funcionar de forma precária como um balneário. Aos moldes do que é hoje, foi reformulado no ano de 2000 como uma réplica do Hot Park de Goiás⁶. O local funciona de terça a domingo com horário entre 8 e 21 horas; nos meses de julho e dezembro o funcionamento é todos os dias no mesmo horário, considerada como alta temporada por ser período de férias.

O valor da entrada no parque é de R\$10 por pessoa, sendo que estudantes e servidores públicos tem direito a meia entrada e há o programa de gratuidade para crianças até 7 anos e para pessoas maiores de 60 anos, basta apresentar o documento de identidade. O pagamento pode ser realizado em espécie ou Pix e, segundo a Secretária de Turismo Jéssica Satiko, por se tratar de uma administração pública municipal há dificuldade em implantar o uso do cartão. Não há vendas e reservas antecipadas e nem comercialização por agências, apenas venda direta no balcão. No site da Prefeitura não há informações prévias de que não é possível efetuar o pagamento por meio de cartões, o que pode gerar um grande problema aos turistas que não estão preparados para tal situação.

No parque há um total de 15 funcionários durante a semana e 20 nos finais de semana; na alta temporada o número pode dobrar com funcionários temporários. Trabalham na manutenção e limpeza das piscinas e do parque em geral, em quatro turnos para promoção de bom atendimento e do cuidado com o parque.

Quanto aos visitantes, as origens são variadas, geralmente são de cidades do Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e do Distrito Federal. De acordo com a Secretária de Turismo, ainda não há um acompanhamento mais preciso sobre a origem dos visitantes. O local recebe turistas estrangeiros (inclusive durante a Copa do Mundo de Futebol de 2014), porém não há pessoal capacitado para atendimento em outras línguas, que normalmente vem acompanhados de guia. Um dos frequentadores assíduos no parque são os turistas com motorhome⁷, este ano (2022) teve uma procura muito grande e o hotel que fica ao lado do parque tem um espaço que cobra taxa que esses automóveis estacionem.

A sinalização de acesso existe e são bem visíveis; já a sinalização turística existe, porém bem reduzida, não sendo possível para o visitante se orientar para chegar ao parque se depender apenas desta sinalização. É proibido levar alimentos e bebidas no parque,

⁶ O Hot Park é um parque aquático com águas termais localizado na cidade de Rio Quente no estado de Goiás, reconhecido como o maior da América do Sul (SILVA, 2015).

⁷ O motorhome, é um veículo usado para viagens, cuja principal característica é a possibilidade de oferecer aos usuários, conforto de fazer a viagem, cozinhar, repousar, descansar e desfrutar de momentos de lazer, já que é uma casa dentro de um automóvel (SALGUEIRO, 2016).

O parque tem uma área aproximada, pelo *Google Earth*, de 69 mil metros quadrados, pois inclui uma grande área externa onde será construída a futura piscina de ondas (figura 2). O projeto está parado por essa gestão por questões licitatórias; mas conforme a Secretária de Turismo Jéssica Satiko, em agosto de 2023 talvez retornará à licitação. A área do estacionamento tem capacidade para 55 veículos pequenos, sem cobertura e a área adjacente tem capacidade para até 150 veículos; não apresenta espaço para ônibus e, quando necessário, normalmente é usada a parte oposta em um local plano sem pavimentação.

Figura 2 – Vista Aérea do Parque das Águas Quentes



1 – Área de estacionamento – capacidade que contei é de 55 veículos pequenos, mas a outra área adjacente que juntas podem receber até 150 veículos, segundo o entrevistado. Não tem espaço para ônibus e normalmente usam a parte oposta em um local plano sem pavimentação – fundos do parque para estacionamento de ônibus (número 3)), onde iniciou a construção da piscina de ondas.

2 – A parte 2 é a área de piscinas, bares e restaurante, onde parque funciona atualmente.

3 – A área 3 é onde iniciou a construção da piscina de ondas mas foi interrompida, pois não é de interesse dessa administração pelos custos (ver entrevista com a secretária de turismo).

4 – A área 4 seria para ampliação do Parque, onde se usa para estacionamento de motorhome.

Fonte: MARTINS⁸ (2022).

O Parque das Águas Quentes utiliza o CNPJ da prefeitura e, como informou a Secretária Jéssica: “há duas minas que são de responsabilidade da METAMAT (Companhia Matogrossense de Mineração), mas está em processo de falência e precisa repassar a outorga dessas minas, porém a prefeitura não consegue receber pelo CNPJ do município” (informação verbal). Houve um TAC (Termo de ajustamento de Conduta Ambiental), entre o município, a METAMAT e a SEMA (Secretaria de Estado de Meio Ambiente), sendo estruturada nova

⁸ Mapa elaborado e cedido pelo Prof. Dr. Daniel Fernando Queiroz Martins.

empresa de mineração, a MINEROGARÇAS. Porém, essa participaria dos processos licitatórios para concorrência com as outras empresas.

No TAC todos devem cumprir suas partes: a METAMAT entregar tudo regularizado, o Ministério Público deu para a prefeitura a opção de receber essas minas, através da criação de uma empresa pública – e que está em andamento o processo de criação da empresa MINEROGARÇAS. Assim que estiver finalizado os trâmites da empresa, a METAMAT termina o licenciamento e faz a doação para a outorga das minas.

Houve melhorias estruturais ao redor do parque e foram criados condomínios de casas, opções de espaços de alimentação (bares e restaurantes, além do restaurante do parque) e ao lado tem uma pousada, mas que não tem parceria com o Parque. O local tem parceria com as escolas municipais para o uso do parque para aulas ou visitas técnicas, sendo necessário o encaminhamento de uma autorização para a Secretaria de Turismo do município.

Há sistema de amplificação de som com caixas nas dependências da parte externa; iluminação noturna; banheiros masculino e feminino; refletores; bebedouros. No estabelecimento não há regras para fumantes, ou espaço apropriados para tal prática; assim como, não há regras para caixa de som no espaço.

As regras específicas para entrada no parque são: proibida a entrada de animais. Ressaltando ainda as regras permitidas para banho (figura 3): shorts curtos (material sintético sem bolso), sunga, para mulher é o maiô, biquíni e burca, que também é permitido pela expressividade da população mulçumana na região. Segundo a secretária Jéssica, *“a maior dificuldade sobre o acesso é que muitas pessoas querem ‘dar carteirada’ e entrar sem pagar, especialmente os juízes e os policiais”* (informação verbal).

Na entrada tem um banner grande com as regras de gratuidade, pois havia muitos questionamentos sobre essas regras. Além disso, muitas pessoas querem tomar banho de roupas ou de bermudas que não são específicas para banho; por exemplo, os evangélicos não entendem as regras e querem entrar com roupa jeans, o que pode entupir as bombas e dar mais custo para o parque, e acabam acusando a administração de intolerância religiosa. Para tentar sanar, foi feita a publicação de uma portaria no Diário Oficial com as regras de uso.

Figura 3 – Regras de uso das piscinas no Parque das Águas Quentes



Fonte: arquivo pessoal de MARTINS (2022).

Em termos de infraestrutura o parque conta com cinco piscinas com temperaturas variando entre 36° a 42°C, as piscinas são de águas quentes das minas. As águas do Rio da Preguiça (figura 4) e a piscina semiolímpica são renovadas dia sim, dia não. As outras são renovadas todos os dias, por motivo da temperatura da água. Tem o tobogã (figura 5) que está em reforma, uma piscina infantil e um playground (figura 6).

Figura 4 – Rio da Preguiça no Parque das Águas Quentes



Fonte: arquivo pessoal de MARTINS (2022).

Figura 5 – Tobogã em reforma no Parque das Águas Quentes



Fonte: arquivo pessoal de MARTINS (2022).

Figura 6 – Playground - Parque das Águas Quentes



Fonte: arquivo pessoal de MARTINS (2022).

Especificamente não há nenhuma terapia com águas quentes oferecida no parque, com profissionais ou serviços voltados à área da saúde. Porém, possui atendimento com fisioterapeuta e com professor de Educação Física, com programa gratuito para a melhor idade, de terça à sexta-feira; hidroginástica das 8 às 9h, hidroterapia e fisioterapia das 8 às 11h e das

14 às 17h. Mesmo não tendo terapias específicos, os programas com atividades na água já trazem benefícios para a saúde humana pelas suas propriedades terapêuticas (figura 7). Observando que para o parque, o público não gera renda direta à administração, por ser exercido por funcionários públicos efetivos ou contratados, assim sendo somente com o consumo de alimentos e bebidas é obtido uma renda, por ser um setor terceirizado.

Figura 7 – Placa com indicação das propriedades físico-químicas das águas quentes - Parque das Águas Quentes



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS	
ARQUE DAS ÁGUAS QUENTES	
ÁGUA POTÁVEL: FONTE DA VIDA	
PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS	
ALUMÍNIO.....0,1mg/l	POTÁSSIO...7,10mg/l
CÁLCIO4,47mg/l	FERRO.....0,003mg/l
SÓDIO13,00mg/l	CLORETO0,56mg/l
FLUORETO ..0,32mg/l	SULFATO.....6,5mg/l
FOSFATO0,2mg/l	BICARBONATO.0,003mg/l
SÓDIO13,00mg/l	MAGNÉSIO2,3mg/l
GÁS CARBÔNICO 29,04 mg/l	DUREZA27,50mg/l CaCO3
AMÔNIA0,025mg/l	RADIOATIVIDADE.....39,7Bq/l
pH a 25°C.....7,04mg/l	TEMP. ÁGUA NA FONTE ..39,9°C

Fonte: arquivo pessoal de MARTINS (2022).

Segundo a Secretária Jessika Satiko Hirata muitas pessoas sugerem a parceria público-privada, mas o atual prefeito não vê com bons olhos as concessões para a iniciativa privada pois, pode tirar o direito da população em usufruir do parque. Mas a opinião da secretária é que desafogaria a Secretaria e poderia ser criado instrumentos para garantir o acesso à população local, com política de ingressos, uma carteirinha ou qualquer ferramenta que não exclua a população. Com a criação da empresa pública para a exploração das minas há uma esperança de desburocratizar o processo.

2.3.2 Hotel Mato Grosso Águas Quentes

A descoberta das minas do Hotel Mato Grosso Águas Quentes, segundo o gerente Fábio Favero: “se deu em 12 de outubro de 1852, pelo tropeiro José Joaquim Barbosa, através do sumiço de um burro” (informação verbal). Após a descoberta muitas implementações foram sendo realizadas, sendo considerada o primeiro Parque Estadual do Mato Grosso. Em 1940, o governador Júlio Strubing Muller decretou que todas as águas que descessem dos morros,

fariam parte do Parque, que ao fundo tem duas nascentes: uma do lado esquerdo outra do lado direito, formando um riacho onde a água desce e infiltra nas pedras, e pelas fendas das pedras brotam quentes com temperaturas que variam entre 36° e 42°C.

É uma fundação de natureza pública com cessão assinado em maio de 2005 para a LM – Organização Hoteleira, mantido pela Rede de Hotéis Mato Grosso, com plano de manejo da SEMA (Secretaria Estadual de Meio Ambiente) e teve seu início de atividade no ano de 1978, possuindo 1.487 hectares de área total. Ressalta-se que o contrato é válido por 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 anos. Atualmente conta com 40 funcionários permanentes, além de seis funcionários temporários. Sua divulgação é através de site próprio, Instagram atualizado, bem como nas Operadoras Booking, Expedia, Omnibees, Trivago, Hurb, Trend, Tripadvisor, HRS, Bee2Hoteisnet, Hotel Urbano, Agoda, Viagem e turismo.

O local é a primeira Unidade de Conservação do Estado, localizada na via rural, com o endereço Rua Caité, Serra de São Vicente, município de Santo Antônio do Leverger, distante 80 quilômetros de Cuiabá, 100 quilômetros do centro da cidade de Santo Antônio do Leverger e 85 quilômetros do aeroporto mais próximo em Várzea Grande. O ponto de referência mais conhecido é o Instituto Federal de Mato Grosso, campus São Vicente.

No Hotel é proibido o acesso com alimentos e bebidas, bem como se alimentar próximo as piscinas. Não é permitida a entrada com caixa de som no local; também há regras para fumantes, inclusive com quartos para pessoas fumantes.

A sinalização de acesso ao hotel é boa, assim como a turística. No Hotel há um restaurante e uma lanchonete, porém não possui meio de hospedagem próximo além a do próprio empreendimento. No estabelecimento tem boa acessibilidade, inclusive nos quartos, sanitários e demais espaços, com rampa e outros itens. Há boa iluminação noturna, com refletores, bebedouro em vários espaços.

Sobre as formas de pagamento para acessar o hotel, pode ser realizado em espécie, cartão de crédito e débito, PIX ou depósito, sendo que as vendas e reservas podem ser realizadas no balcão, via telefone na central de reservas, via aplicativo *WhatsApp*, pela internet no site do hotel, ou via operadoras Booking, Bee2Hoteisnet, Expedia, Omnibees, Trivago, Hurb, Trend, Tripadvisor, HRS, Hotel Urbano, Agoda, Viagemeturismo ou na agência de turismo CVC.

Possui o sistema de Day- Use (com almoço incluso), com valores de R\$ 160,00 durante a semana e R\$ 180,00 aos finais de semana (valor pode ser alterado conforme a temporada), com entrada às 9h e saída às 17h. Não há um programa de gratuidade no hotel, somente o fato de que crianças de 0 a 5 anos não pagam, de 6 a 9 pagam meia entrada, e a partir de 10 anos, pagam inteira.

Quanto à hospedagem, o hotel conta com 75 apartamentos divididos em três alas: Ala Cajazeiras, Ala 300 e Casa de Pedra. Os valores das diárias são variados, levando-se em conta a quantidade de hóspedes, categoria de apartamentos e temporada, com Check-in às 17h e Check-out às 15h. Para crianças a política do hotel é de zero a 9 anos até duas crianças por apartamento é cortesia, se houver uma terceira ela passa a ser pagante.

O período de maior movimento são os meses de férias escolares, ou seja, janeiro, fevereiro e julho, com uma ocupação de 300 pessoas por dia. Os visitantes, em geral, são de municípios do próprio Estado de Mato Grosso, e também de Rondônia, Goiás, Acre e São Paulo; e de países como Alemanha, Inglaterra, Espanha e Portugal.

Em se tratando do estacionamento, este é gratuito, sem cobertura e com capacidade para 150 veículos, entre carros, motos e ônibus. Há acessibilidade na infraestrutura do hotel (incluindo no restaurante um texto informativo em braile), mas os profissionais não são habilitados para atender o público com deficiência. Segundo o gerente Fábio, o hotel possui atendimento ao público na língua inglesa e espanhola, além do português; todos os informativos também são nessas três línguas. Sobre o período de funcionamento, esse funciona o ano inteiro, durante 24 horas por dia, assim como nos feriados.

Para entrar nas piscinas, há necessidade de uso de traje adequado, em especial não se deve entrar com short jeans, mas com outros tecidos. O local conta com nove piscinas, inclusive uma adaptada para acesso de cadeirantes e idosos, as específicas com águas termais estão identificadas nas placas as propriedades terapêuticas (figura 8), sendo três com águas termais com temperatura variando entre 36° a 42°C (figura 9), um tobogã (figura 10), brinquedos aquáticos para crianças (figura 11), uma piscina coberta, playground, e uma sala de reuniões para até 200 pessoas (figura 12).

Figura 8 – Placa com indicação das propriedades das águas termais - Hotel Mato Grosso Águas Quentes⁹



Fonte: CRUZ (2022).

Figura 9 – Piscina com águas termais - Hotel Mato Grosso Águas Quentes



Fonte: CRUZ (2022).

⁹ (Legenda: Diminui a pressão arterial – a viscosidade do sangue; aumenta a atividade sexual; tem ação eliminatória de depósito de gordura; aumenta a diurese excreção de ácido úrico; tem ação nas afecções do nervo ciático; proporciona alívio sintomático das dores reumáticas; provoca a diminuição das afecções da pele em geral; Combate as nevralgias e nefrites; é a verdadeira fonte do rejuvenescimento; beba sete goles desta água é um cicatrizante maravilhoso).

Figura 10 – Tobogã - Hotel Mato Grosso Águas Quentes



Fonte: CRUZ (2022).

Figura 11 – Brinquedos aquáticos infantis - Hotel Mato Grosso Águas Quentes



Fonte: CRUZ (2022).

Figura 12 – Sala de reuniões - Hotel Mato Grosso Águas Quentes



Fonte: CRUZ (2022).

2.3.3 Thermas Hotel Marihá

O Thermas Hotel Marihá localiza-se no km 3 da MT-373, no município de Juscimeira, distante um quilômetro do centro da cidade, 150 quilômetros de Cuiabá e 50 quilômetros de Rondonópolis, maiores cidades do Estado. É uma empresa de natureza privada, que iniciou suas atividades no ano de 2006. Segundo a gerente Katielly Barasuol, o empreendimento tem de 38 a 40 funcionários fixos e 5 a 6 funcionários temporários. Possui site próprio e redes sociais *Instagram* e *Facebook* atualizados, telefone fixo e atendimento via aplicativo *WhatsApp*. O estabelecimento não possui atendimento em língua estrangeira e não conta com informativo impresso em outras línguas, mas possui folder em português.

A sinalização de acesso pode ser considerada mediana, pois a placa com a sinalização do empreendimento fica em local escondido e quase imperceptível, dificultando o acesso para os turistas. Não possui nas proximidades restaurantes, somente bares, lanchonetes e posto de combustível, ressalta-se que é proibida a entrada com alimentação e bebidas.

Não possui a política de meia entrada e, em geral, aos fins de semana o valor do Day Use é R\$ 50 (não incluso as refeições), sendo que crianças com até 6 anos não pagam; de 6 a 10 anos pagam R\$ 35. Durante a semana o Day Use é R\$ 35; o valor da diária para hospedagem é R\$ 450 para casal (com café da manhã incluso); crianças até 5 anos é cortesia e de 6 a 10 anos pagam R\$100. Nas Thermas não há política de meia-entrada, nem programa de gratuidade.

As formas de pagamento são em espécie, cartão de crédito e débito, Pix ou depósito. A gerente Katiely informou que as vendas e reservas podem ser feitas no balcão, por telefone,

pela internet – no site próprio, via operadora Booking, Tripadvisor, Hoteis.com e Trivago e pela agência de turismo Interativa Pantanal.

Funcionando durante o ano todo, 24 horas por dia, inclusive nos feriados, o empreendimento oferta o DayUse das 9 às 18h e para hospedagem o Check-in é às 17h e o Check-out às 14h. Quanto ao meio de hospedagem, possui 66 apartamentos com ocupação máxima na alta temporada, nos meses de julho, dezembro e janeiro.

Quanto às regras específicas do estabelecimento estão: proibida a entrada de bebidas e alimentos; não pode entrar com caixa de som; não pode fumar nas dependências do hotel; e as toalhas disponibilizadas são somente para uso nos apartamentos, ou seja, para uso nas piscinas as toalhas devem ser alugadas. Não é permitido andar sem camisa, de pijama ou em trajes de banho nas áreas comuns da Pousada, o uso da piscina deve ser realizado com trajes adequados, como sungas, maiôs e biquínis, sendo proibido o uso de roupas não condizentes com o ambiente.

Quanto à origem dos visitantes, além dos municípios vizinhos, estes são dos Estados de São Paulo, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Goiás. O local já recebeu visitantes internacionais vindos de Japão, China, e alguns países da Europa, antes da pandemia de Covid-19.

Em se tratando das instalações, equipamentos e serviços, o local possui a área coberta e descoberta com cinco piscinas termais com temperaturas que variam entre 37° e 38°C (quatro para adultos e uma infantil – figura 13), sendo duas na área coberta (figura 14), tobogã aquático (e outro em construção – figura 15), playground, escorregadores e hidromassagem. Há uma sala de massagem pessoal, que antes funcionava com horário marcado, mas que no momento não está em funcionamento. O estacionamento é gratuito, coberto e descoberto, com capacidade para 150 carros, não há espaço exclusivo para ônibus.

Figura 13 – Piscina infantil - Thermas Hotel Marihá



Fonte: CRUZ (2022)

Figura 14 – Piscina coberta - Thermas Hotel Marihá



Fonte: CRUZ (2022)

Figura 15 – Tobogã em construção - Thermas Hotel Marihá



Fonte: CRUZ (2022).

Há sistema de amplificação de som com caixas nas dependências da parte externa do hotel; iluminação noturna; instalação sanitária com seis banheiros; refletores; bebedouros; fraldário. A loja de souvenir tipo conveniência que conta com produtos regionais, artesanatos, doces da época, bem como venda de roupas e acessórios de banho, e funciona em horário comercial; restaurante e bar climatizado onde servem salgados, água, refrigerantes, sucos e porções.

A gerente informou que para as pessoas que estão hospedadas não estão inclusos o almoço e o jantar, somente o café da manhã, e que, geralmente, os hóspedes fazem as refeições nas proximidades do hotel ou no restaurante do hotel, com pratos que variam entre R\$ 35,00 a R\$ 175,00 por prato, nos domingos o buffet é R\$ 55,00 por pessoa/por refeição. Crianças de 6 a 10 anos pagam R\$ 30,00 por refeição. Há também um espaço de eventos que comporta 200 pessoas, o qual ela informou que já teve até casamentos.

Quanto à acessibilidade, há mobilidade para receber pessoas com deficiência, disponibilidade de cadeiras de rodas, quando solicitadas pelos clientes, banheiro com acesso para cadeirantes, sinalização, a área de circulação tem rampa, elevador, porta larga e corrimão, nas dependências do hotel.

2.3.4 Balneário e Pousada Thermas Alphaville

O Balneário e Pousada Thermas Alphaville está localizado à rua Curitiba, estrada para Irenópolis, Km 1, zona rural de Juscimeira-MT, distante 13 quilômetros do centro da cidade, 18 quilômetros de Jaciara, 50 quilômetros de Rondonópolis e 160 quilômetros de Cuiabá, duas

maiores cidades do Estado. O empreendimento conta com área total de 13,5 hectares e teve suas atividades iniciadas em 1997, tem natureza privada. A sinalização de acesso é excelente e boa sinalização turística. Nas proximidades não há restaurantes, mas possui meio de hospedagem e posto de combustível.

Segundo o proprietário Sr. Reginaldo Tavares o empreendimento tem 15 funcionários fixos e 8 temporários. O valor do Day Use é de R\$ 45 por pessoa, com funcionamento das 9 às 22h de segunda a domingo, crianças menores do que 5 anos não pagam, assim não há política de meia-entrada e nem programa de gratuidade. Quanto à hospedagem, possui nove apartamentos, onde o valor da diária para casal é de R\$ 300, incluso café da manhã e o lazer.

A média de ocupação em hospedagem por dia é de 37 pessoas na baixa temporada, chegando ao limite de 250 pessoas na alta temporada (janeiro, junho e dezembro). As formas de pagamento são em espécie, cartão de crédito e débito e Pix. As reservas podem ser feitas pelo telefone fixo e via aplicativo *WhatsApp*. Possui site próprio (que se encontra fora do ar no momento desta pesquisa) e redes sociais *Instagram* e *Facebook* com publicações atualizadas. Não possui atendimento em língua estrangeira nem informativo impresso em outras línguas.

Em se tratando de regras de funcionamento é proibido fumar nas dependências do empreendimento; entrar com alimentos e bebidas; caixa de som, urinar na piscina, assim o uso das piscinas somente com traje de banho. Em vários pontos estratégicos há bebedouros; boa instalação sanitária, com fraldário e iluminação noturna de qualidade.

De acordo com o Sr. Reginaldo Tavares, a origem dos visitantes é, em grande parte, de Mato Grosso: Cuiabá, Rondonópolis, Primavera do Leste e Campo Verde. Já de outros estados são Rondônia, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Também já tiveram visitantes de outros países, como Alemanha e Inglaterra.

Quanto à infraestrutura, instalações e serviços, o empreendimento conta com estacionamento gratuito descoberto com capacidade para 100 carros; a área de lazer possui duas piscinas com temperaturas entre 37° e 40°C (sem menção das propriedades da água), cascata, piscina infantil, piscina adulto (figura 16), *playground* (figura 17), escorregador, campo de futebol, restaurante, bar e lanchonete.

O estabelecimento possui acessibilidade para pessoas com deficiência o local possui rampa de acesso, piso antiderrapante, barras de apoio e corrimão. Conforme o Sr. Reginaldo Tavares: “o projeto futuro é melhorar as instalações, como mobília nos apartamentos para padronização, mas sem pretensão de aumento na clientela” (informação verbal).

Figura 16 – Uma das piscinas do Balneário e Pousada Thermas Alphaville



Fonte: CRUZ (2022)

Figura 17 – Playground no Balneário e Pousada Thermas Alphaville



Fonte: CRUZ (2022)

2.3.5 Balneário Tropical Águas Quentes

Com uma área total de 7 hectares, o Balneário Tropical Águas Quentes, cuja razão social é WS Robert Oásis Termas Hotel, está localizado na rodovia BR-364, km 160, distrito Santa Elvira, município de Juscimeira-MT. A distância do local até o centro de Juscimeira é de 16 quilômetros, fica a 40 quilômetros de Rondonópolis e 160 quilômetros de Cuiabá, as duas maiores cidades do Estado. Com início das atividades no ano de 2001, conta com 4 funcionários permanentes e mais 6 funcionários temporários, não tem atendimento em outras línguas e nem cartazes.

Ao buscar informações sobre o empreendimento, através de veículos de busca, encontrei o mesmo número de telefone para 2 empreendimentos com nomes diferentes sendo eles: Oásis Termas Hotel e Balneário Tropical Águas Quentes, levantei esse questionamento para o gerente Osmário Magalhães, porém analisou-se que um se trata da Razão Social e o outro, do nome Fantasia, haja visto que é o mesmo CNPJ.

A sinalização de acesso é boa e a sinalização turística é bem visível. Há nas proximidades restaurantes, bar, lanchonete, possui também um hotel no entorno, centro de convenção e posto de combustível. Em relação a proibição, no Balneário não pode entrar com alimentos e bebidas, nem com caixa de som, não há normas para pessoas fumantes, o acesso à piscina deve ser com roupa apropriada.

Segundo o gerente Osmário Magalhães, o estabelecimento funciona apenas de sexta a domingo com o sistema de hospedagem e Day Use, das 9h às 22h, cujo valor da entrada para o Day Use é de R\$ 40 por pessoa; crianças até 5 anos não pagam, assim não há política de meia-entrada e nem programa de gratuidade. São 27 apartamentos (com ar, TV e frigobar), sendo o valor da diária para casal R\$ 250 e individual R\$ 180, incluso café da manhã, com check-in e check-out ao meio-dia.

A ocupação por ano é entorno de 150 pessoas na alta temporada (nos meses de dezembro, que dá uma ocupação máxima, e no mês de fevereiro, geralmente no Carnaval, quando o espaço é alugado para eventos religiosos). De acordo com o gerente, nessa época a ocupação já chegou em 220 pessoas em um dia, que usaram também o espaço do estacionamento com barracas para alojamento.

As reservas podem ser feitas via telefone fixo e via aplicativo WhatsApp, e as formas de pagamento são em espécie, cartão de débito e crédito e PIX. Possui redes sociais, como o Instagram e Facebook, porém com publicações e informações desatualizadas. Quanto à origem dos visitantes, segundo o entrevistado, são de Rondonópolis, Cuiabá, Primavera do Leste, municípios adjacentes e do Acre.

Quanto à infraestrutura, instalações e serviços, o local possui estacionamento descoberto, gratuito, com capacidade para 300 veículos, três piscinas com temperaturas entre 37° a 42°C para adultos (figura 18) área coberta e descoberta, uma piscina infantil com grades de proteção, campo de futebol, cascata, tobogã (figura 19), toboágua infantil, iluminação noturna, refletores, sanitários femininos e masculinos, fraldário, bebedouros, bar e lanchonete.

Possui somente rampas para cadeirantes, no quesito acessibilidade ainda há o que melhorar, para ser considerado um lugar acessível, também não possui pessoal capacitado para atendimento para pessoas com deficiência. Segundo o gerente Osmário Magalhães: “a

propriedade ainda não possui Alvará dos Bombeiros” (informação verbal), mas informou que estão com o projeto em andamento para adequações nas normas.

Figura 18 – Uma das piscinas do Balneário Tropical Águas Quentes



Fonte: CRUZ (2022)

Figura 19 – Tobogã - Balneário Tropical Águas Quentes



Fonte: CRUZ (2022)

Para melhor análise da oferta de águas termais nos equipamentos de lazer em Mato Grosso supracitados, apresenta-se o quadro 2 com a síntese das informações essenciais dos equipamentos pesquisados:

Quadro 2 – Quadro-síntese com informações sobre os equipamentos de lazer com águas termais em Mato Grosso

	Parque das Águas Quentes	Hotel Mato Grosso Águas Quentes	Thermas Hotel Marihá	Balneário e Pousada Termas Alphaville	Balneário Tropical Águas Quentes
Localização	Barra do Garça	Serra de São Vicente, município de Santo Antônio do Leverger	Juscimeira	Zona rural de Juscimeira	Distrito Santa Elvira, município de Juscimeira
Público/Privado	Público	Privado	Privado	Privado	Privado
Funcionamento	8h às 21 h de segunda a domingo	9h às 17h de segunda a domingo	9 às 18h Day use Hospedagem das 17h às 14h	9 às 22h de segunda a domingo	9h às 22h de segunda a domingo
Day Use/diária	R\$10 por pessoa	Day Use com almoço incluso, valores de R\$ 160,00 durante a semana e R\$ 180,00 aos finais de semana (valor pode ser alterado conforme a temporada)	Final de semana é de R\$ 50 (não incluso as refeições), sendo durante a semana o Day Use R\$ 35 Valor da diária para hospedagem é R\$ 450 para casal (com café da manhã incluso)	Day use R\$ 45 por pessoa Valor da diária de hospedagem para casal é R\$ 300 (incluso café da manhã e o lazer)	R\$ 40 por pessoa; crianças até 5 anos não pagam. Diária de hospedagem para casal R\$ 250 e individual R\$ 180 (incluso café da manhã, com check-in e check-out ao meio-dia)
Programa de gratuidade para acesso	Criança até 7 anos e pessoas maiores de 60 anos não pagam	Não há	Não há	Não há	Não há
Formas de pagamento	Pix e dinheiro	Dinheiro, cartão de crédito e débito, PIX ou depósito	Dinheiro, cartão de crédito e débito, PIX ou depósito	Dinheiro, cartão de crédito e débito e PIX	Dinheiro, cartão de débito e crédito e PIX
Vendas e reservas/comercialização por agências	Não há vendas e reservas antecipadas, tampouco comercialização por agências	Realizadas no balcão, via telefone na central de reservas, via aplicativo WhatsApp, pela internet no site do hotel, ou via operadoras	Vendas e reservas no balcão, telefone, Internet – no site próprio, via operadora Booking, Tripadvisor, Hoteis.com e Trivago e pela agência de turismo Interativa Pantanal.	Reservas feitas pelo telefone fixo e <i>WhatsApp</i> .	Via telefone fixo e aplicativo WhatsApp
Redes Sociais	Não tem site oficial, tem Instagram e Facebook	Possui Instagram e Facebook	Possui Instagram, Facebook, site próprio e WhatsApp	Possui site próprio, Instagram e Facebook	Possui Instagram, Facebook, WhatsApp e site próprio

Acessibilidade	Boa, inclusive com piscina adaptada para acesso de cadeirantes e idosos	Boa, com rampa e outros itens, tanto na área social como nos quartos. Informativo em braile	Há acessibilidade e mobilidade para cadeiras de rodas, banheiro com acesso para cadeirantes, sinalização, rampa, elevador, porta larga e corrimão	Possui acessibilidade, rampa de acesso, piso antiderrapante, barras de apoio e corrimão	Possui rampas para cadeirantes, porém ainda precisa melhorar a acessibilidade
Atendimento em outras línguas	Não	Língua Inglesa e Espanhola	Não	Não	Não
Estacionamento	Gratuito e sem cobertura	Gratuito e sem cobertura	Gratuito, coberto e descoberto	Gratuito e sem cobertura	Gratuito e sem cobertura
Política de meia entrada	Estudantes e servidores pagam meia	Crianças de 0 a 5 anos não pagam, de 6 a 9 pagam meia e a partir de 10 anos pagam inteira	Não tem. Criança com até 6 anos não pagam; de 6 a 10 anos pagam R\$ 35. Na hospedagem crianças até 5 anos é cortesia e de 6 a 10 anos pagam R\$100	Não há. Crianças até 5 anos não pagam	Não há. Crianças até 5 anos não pagam
Regras para alimentos e bebidas	É proibido levar alimentos e bebidas, na área da piscina não pode entrar com alimentos	Não pode entrar com alimentos e bebidas	É proibida a entrada com alimentos e bebida, inclusive próximos às piscinas	Proibido entrar com alimentos e bebidas	Não pode entrar com alimentos e bebidas
Temperatura das águas termais	36° a 42°C	36° e 42°C	37° e 38°C	37° e 40°C	37° a 42°C
Instalações, equipamentos e espaços de lazer	Piscina semiolímpica, piscina infantil e adulto, tobogã	Piscina com toboágua, brinquedos aquáticos para crianças, piscina coberta, cachoeiras e piscinas de águas termais	Piscinas com tobogã, piscinas interna e externa, adulto e infantil	Jardins e piscinas externas aquecidas, adulto e infantil	Piscinas com água termal e normal, tobogã, área verde
Caixa de som/Regras	Não há regras	Não é permitida a entrada com caixa de som no local	Não é permitida a entrada com caixa de som	Proibido entrada de caixa de som	Não é permitida a entrada com caixa de som
Regras para fumantes	Não há regras para fumantes	Há regras para fumantes, inclusive com quartos para pessoas fumantes	Não pode fumar nas dependências do hotel	Não pode fumar nas dependências	Não há regras para fumantes
Sinalização	Do parque é boa, mas a turística é reduzida	Boa, tanto do hotel como a turística	Mediana, quase reduzida	A sinalização de acesso e turística é	Sinalização de acesso e turística é boa, e bem visível

				excelente e boa	
Restaurante ou lanchonete	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Iluminação noturna	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Instalação sanitária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Bebedouro	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Fraldário	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Regras sobre traje de banho	Shorts curtos (material sintético sem bolso) e sunga; para mulher é o maiô, biquíni e burca	Traje adequado, sem uso de shorts jeans, mas com outros tecidos.	Trajes adequados, como sungas, maiôs e biquínis, sendo proibido o uso de roupas não condizentes com o ambiente	Traje apropriado para banho	Traje apropriado para banho

Fonte: elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2022)

Foi possível notar que esses equipamentos de lazer em Mato Grosso, com uso de águas termais, são procurados pela população local, mas não somente a Mato-grossense, como também de outros estados. Há um fluxo considerável de visitantes/turistas nesses empreendimentos, porém o maior fluxo de pessoas acontece no período das férias, considerada como alta temporada que são nos meses de janeiro e fevereiro; ou de julho e dezembro. Um dos itens que vem facilitando a estada, a diária nesses estabelecimentos, é que há alguns empreendimentos que divulgam em várias plataformas as formas para reservas bem como a aceitação de diversas formas de pagamentos, mesmo que o Parque das Águas Quentes em Barra do Garças encontre dificuldade para aceitar o pagamento via cartão e implantar esse tipo de recebimento, por ser um empreendimento gerido pela Prefeitura municipal/Secretaria de Turismo. No entanto, se comparado a parques aquáticos (ou balneários) com águas termais localizados em outros estados, a diversidade e qualidade dos serviços e infraestrutura ainda deixa a desejar, como em hospedagem, opções de alimentação, equipamentos e instalações (tobogãs, piscinas, entre outros).

Deste modo, verificou-se que dentre os estabelecimentos visitados, apenas o Thermas Hotel Mariah em Juscimeira apresentava problemas com a sinalização, já que as placas de sinalização ficam em locais escondidos, dificultando o acesso para os turistas. Mas de forma geral, há um processo de implementação tecnológica nesses equipamentos, com uso de sites e outras mídias sociais para divulgação do empreendimento, dentre esses o Parque das Águas Quentes, não possui site próprio ou outras mídias sociais, por se tratar de um local público, a

sua divulgação é feita somente no site da Prefeitura, o qual não há informações prévias de que não é possível efetuar o pagamento por meio de cartões, o que pode gerar um grande problema aos visitantes/turistas que não estão preparados para tal situação.

De forma geral, o contato com esses empreendimentos termais poderia ser realizado via telefone fixo, *WhatsApp*, *sites*, *Facebook*, *Instagram*, dentre outras mídias sociais, mas por estarem desatualizadas, há uma demora para responder com agilidade o contato dos clientes. Uma das questões que trouxe inquietação nessa busca por informação, por exemplo, foi haver o mesmo número de telefone para dois empreendimentos com nomes diferentes e serem o mesmo empreendimento: Oásis Termas Hotel e Balneário Tropical Águas Quentes, porém o gerente Osmário Magalhães, informou que um tem a Razão Social e outro o nome Fantasia, mas o que foi verificado é que possuem o mesmo CNPJ, havendo assim divergência entre a Razão Social e nome Fantasia, isto é gerando uma duplicidade de dados em sites.

Em última análise, pode-se afirmar que os equipamentos de lazer que possuem águas termais em Mato Grosso são bem procurados por turistas, sendo um fator essencial ao turismo Mato-grossense, que permite momentos de lazer para quem busca por essas localidades. Mas, em algumas são insuficientes sobre o histórico do empreendimento, bem como informações mais precisas sobre as propriedades terapêuticas das águas termais, fator esse que faz perceber o quanto ainda os empreendimentos são poucos utilizados para esse fim na área da saúde. Neste estudo identificou-se que o que faz bem à saúde não é a temperatura da água em si, embora seja extremamente relaxante; as propriedades contidas nas águas se originam nos lençóis aquíferos subterrâneos milenares, e são ricos em sais minerais e pH alcalino o qual contribui para o alívio das dores, o rejuvenescimento da pele, passando até pela melhoria da circulação do sangue no corpo. O uso das águas para este fim vem sendo implementada aos poucos e identificou-se em duas termas visitadas, o Parque das Águas Quentes e o Mato Grosso Hotel Águas Quentes, que já possuem ao menos placas com informações terapêuticas das águas e os seus benefícios para a saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objeto de estudo a análise da oferta turística em águas termais de Mato Grosso e assim com o desenvolvimento da pesquisa foi possível entender que as atividades de turismo e lazer são relevantes para o bem-estar humano, por trazer uma interação entre pessoas, contato com a natureza, também por fatores econômicos para os proprietários de empreendimentos onde há águas termais, no caso de propriedade privada.

Os processos históricos demonstram que já se utilizavam esse tipo de água, há muito tempo e com diversas finalidades, dentre elas pode ser mencionada: para cura, por ter propriedades milagrosas; em atividades de cassinos, como um atrativo; em banhos de reis e rainhas; como fator turístico; lazer, dentre outros. O que demonstra a grande utilidade das águas termais em diversas situações e momentos históricos, assim é uma temática relevante para toda a sociedade, com foco principal em estudos acadêmicos e científicos, tanto no que diz respeito à área da Saúde, pelas propriedades físicas e químicas que contribuem na saúde e bem-estar, quanto em outras áreas, como o Turismo, que pode-se utilizar destes recursos como atrativo tanto para fins de lazer quanto para saúde, visto que há um segmento em alta no Brasil e no mundo, o de Turismo de Saúde. No entanto, não é a realidade das termas no estado de Mato Grosso.

Atualmente existem sete empreendimentos em Águas Termais em Mato Grosso, mas só foi possível a análise *in loco* em cinco delas. Nessas visitas, houve a identificação desses equipamentos de lazer com oferta de águas termais, realizado o levantamento e mapeamento, de forma a apresentar a atual estrutura da oferta de águas termais nesses equipamentos de lazer em Mato Grosso.

Dessa forma, com o desenvolvimento da metodologia adotada no trabalho foram alcançados todos os objetivos, também a resposta para a problemática inicial. Houve dificuldades para a localização e identificação das termas (balneários) na internet, assim como a confirmação de seu funcionamento ou não: falta de informações ou informações desencontradas, desatualizadas e dúbias. Durante a realização da pesquisa em campo e na aplicação da entrevista, outro desafio: estabelecer contatos eficazes com responsáveis pelos empreendimentos, quando muitas vezes pelo tempo corrido desse profissional ou disponibilidade em colaborar, tanto pessoalmente ou via aplicativo WhatsApp, as respostas eram sucintas ou mesmo não houveram retornos. Em relação à realização da pesquisa *in loco*, outro desafio, pois demandou tempo, dinheiro e logística, inerente a pesquisas em Mato Grosso, que por ser um estado de tamanha extensão territorial, possui obstáculos logísticos.

Recomenda-se que haja mais estudos voltados para o uso das águas termais e a sua interface com o setor turístico, especialmente no estado de Mato Grosso, buscando a sua origem e história, tendo em vista que durante a busca por informações esse foi um dos itens de dificuldade. E conhecer o processo histórico propicia maiores conhecimentos de fatores sociais, culturais e até mesmo financeiros, para a contribuição da melhoria nos empreendimentos e para a praticidade dos turistas e da comunidade em geral, o conhecimento desses ambientes que utilizam desses recursos naturais como atrativo, permitindo assim momentos de lazer e

relaxamento, mas que podem ser bem mais aproveitadas na manutenção da saúde e prevenção de doenças.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

BRENNER, N., et al. Variegated neoliberalization: geographies, modalities, pathways, **Global Networks**, v. 10, n. 2, p. 182–222, abr. 2010.

BORGHETTI, N. R.; BORGHETTI, J. R.; ROSA FILHO, E. F. da. **A integração das águas**: revelando o verdadeiro aquífero Guarani. Curitiba: Edição da Autora, 2011.

BORGHETTI, N. R.; BORGHETTI, J. R.; ROSA FILHO, E. F. da. **Aquífero Guarani**: a verdadeira integração dos países do Mercosul. Curitiba: Edição da Autora, 2004.

BRASIL. **Decreto-lei nº 7.841 de 8 de agosto de 1945**. Código de Águas Minerais Brasileiras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del7841.htm Acesso em: 30 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 971, de 3 de maio de 2006**. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/38%20-%20BRASIL%20MINIST%C3%89RIO%20DA%20SA%C3%9ADE%20Portaria%20n%C2%BA%20971,%20de%2003%20de%20maio%20de%202006.pdf> Acesso em: 29 maio 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de Saúde**: orientações básicas. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BORDIN, D. J. **Cultura Termal e processos de patrimonialização e turismo em duas estações de águas termais**: Santo Amaro da Imperatriz/Brasil e Nueva Federación/Argentina. 291 p. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

CHEIUB, B. Turismo social e mediações: problematizando um projeto de extensão da Universidade Federal Fluminense. In: GOMES, C. L. et al. (Orgs.). **Lazer, Práticas Sociais e Mediação Cultural**. Campinas, SP: Autores Associados, 2019. Disponível em: <http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/DATA/UserFiles/files/Livro%20Lazer%2C%20pr%C3%A1ticas%20sociais%20e%20media%C3%A7%C3%A3o%20cultural.pdf> Acesso em: 4 out. 2022.

FERRI, S. M. N., et al. Protocolos clínicos e de regulação: motivações para elaboração e uso. In: SANTOS, J. S. et al. (Coords.) **Protocolos Clínicos e de Regulação**: Acesso à Rede de Saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 3-15. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341106119_Protocolos_Clinicos_e_de_Regulacao_Acesso_a_Rede_de_Saude_GAPJ90218335_View_project_Protocolo_para_Acesso aos Exames Complementares na Atencao Basica_View_project Acesso em: 6 set. 2022.

FRANCO, A. C. Os primeiros registros do uso de água termais e a formação das estâncias hidrominerais no Brasil. In: HELLMANN, F.; RODRIGUES, D. M. O. (Orgs.). **Termalismo e crenoterapia no Brasil e no mundo**. Palhoça: Ed. Unisul, 2017. p. 55-75.

GODOY, L. P. **Potencial “Geoparque” do polo turístico das águas de São Lourenço - Mato Grosso**. Tese (Doutorado em Geologia Regional) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro (SP), 2014.

GODOY, L. P.; CONCEIÇÃO, F. T.; GODOY, A. M. Aspectos Geológicos da região do Polo Turístico das Águas Termais de São Lourenço, MT. **Geociências**, v. 35, n. 1, p. 110-125, 2016.

HELLMANN, F.; DENEZ, K. Termalismo e crenoterapia no Brasil. In: HELLMANN, F.; RODRIGUES, D. M. O. (Orgs.). **Termalismo e crenoterapia no Brasil e no mundo**. Palhoça: Ed. Unisul, 2017. p. 149-165.

HELLMANN, F.; RODRIGUES, D. M. **O Termalismo e Crenoterapia no Brasil e no mundo**. Palhoça, SC: Unisul, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MANOEL FILHO, J. Evolução Histórica do Conhecimento. In: FEITOSA, F. A. C. et al. (Orgs.). **Hidrogeologia: conceitos e aplicações**. 3. Ed. Rio de Janeiro: CPRM: LABHID, 2008. p. 5-12.

MARRICHI, J. M. O. O Termalismo no Brasil: história, ciência e memória entre 1839 e 1950. In: HELLMANN, F.; RODRIGUES, D. M. O. (Org.). **Termalismo e crenoterapia no Brasil e no mundo**. Palhoça: Ed. Unisul, 2017. p. 76-100.

MIGLIORINI, R. B.; SILVA, J. J. F. Caracterização das Águas Subterrâneas do Aquífero Furnas na Região Sul do Estado de Mato Grosso. **Revista Geociências**, v. 33, n. 2, p. 261-77, 2014.

NUNES, S.; TAMURA, B. M. Revisão histórica das águas termais. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 4, n. 3, p. 252-258, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2655/265524650008.pdf> Acesso em: 6 set. 2022.

SANTOS, A. et al. **Propriedades e Aplicações Dermatológicas de Águas Termais**. 2011. Monografia (Licenciatura em Ciências Farmacêuticas). Universidade Fernando Pessoa – Faculdade de Ciências da Saúde, Porto, 2011.

SALGUEIRO, A. F. W. **Design de Interiores em Motorhomes**. 2016. 58 f. Monografia (Especialização em Design de Interiores) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

SILVA, M. V. da. O turismo hidrotermal e a reprodução do capital no espaço urbano em Rio Quente/Goiás. **Estudos Geográficos**, Rio Claro, v. 10, número especial, p. 27-49, jan./jun. 2015.

QUINTELA M. M. Saberes e práticas termais: uma perspectiva comparada em Portugal (Termas de S. Pedro do Sul) e no Brasil (Caldas da Imperatriz). **Hist. Cienc. Saúde**, Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 11, p. 239-260, 2004. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/250028771 Saberes e praticas termais uma perspectiva comparada em Portugal Termas de S Pedro do Sul e no Brasil Caldas da Imperatriz](https://www.researchgate.net/publication/250028771_Saberes_e_praticas_termais_uma_perspectiva_comparada_em_Portugal_Termas_de_S_Pedro_do_Sul_e_no_Brasil_Caldas_da_Imperatriz) Acesso em: 6 set. 2022.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Cartas de Autorização de pesquisa

Autorização de Imagem

Eu, Reginaldo da Silva Tavares
(RG.: 029050 CREA: 93138161715), autorizo a gravação de vídeos e fotografias e a veiculação das minhas imagens e depoimentos/entrevistas em qualquer meio de comunicação para fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem qualquer ônus e restrições.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Jusameira -MT, 24 de Setembro de 2022.



Assinatura

Autorização de Imagem

Eu, Amorim R. Nogueira
(RG.: _____), CPF: 911.523.601-441), autorizo a gravação de vídeos e fotografias e a veiculação das minhas imagens e depoimentos/entrevistas em qualquer meio de comunicação para fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem qualquer ônus e restrições.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Santa Cruz -MT, 24 de Setembro de 2022.
Jusameira



Assinatura

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Osório E. Aguiar,

do Balneário Tropical Águas Quentes, tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa intitulada "Turismo e Lazer em Águas Termais em Mato Grosso", sob responsabilidade da pesquisadora Tatiane Benta da Silva Cruz, no Balneário Tropical Águas Quentes. Para isto, serão disponibilizados a pesquisadora

Tatiane Benta da Silva Cruz.

Sorriso Elvira-MT, 24 de Setembro de 2022.

Jusanna

[Assinatura]

(Nome completo do responsável, assinatura e, caso tenha carimbo, favor incluir)

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Fabio Cherty Favero,

do Hotel Mato Grosso Águas Quentes, tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa intitulada "Turismo e Lazer em Águas Termais em Mato Grosso", sob responsabilidade da pesquisadora Tatiane Benta da Silva Cruz, no Hotel Mato Grosso Águas Quentes. Para isto, serão disponibilizados à pesquisadora

Cuiabá-MT, 24 de Setembro de 2022.

[Assinatura]

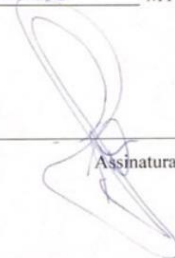
(nome completo do responsável, assinatura e, caso tenha carimbo, favor incluir)

Autorização de Imagem

Eu, Felipe Oberly Favaro,
(RG.: 06706606), CPF: 630.967.811.68, autorizo a gravação de vídeos e fotografias e a veiculação das minhas imagens e depoimentos/entrevistas em qualquer meio de comunicação para fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem qualquer ônus e restrições.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Cuiabá -MT, 24 de setembro de 2022.

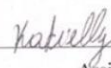

Assinatura

Autorização de Imagem

Eu, Katelly Koryny Bokasewol,
(RG.: 1358385-9), CPF: 005.799.011-18, autorizo a gravação de vídeos e fotografias e a veiculação das minhas imagens e depoimentos/entrevistas em qualquer meio de comunicação para fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem qualquer ônus e restrições.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Jussimelva -MT, 24 de setembro de 2022.


Assinatura

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Natelly Nery Borasuel,
gerente do Termas Hotel Marihá, tenho ciência e autorizo a
 realização da pesquisa intitulada "Turismo e Lazer em Águas Termais em Mato
 Grosso", sob responsabilidade da pesquisadora Tatiane Benta da Silva Cruz,
 no Termas Hotel Marihá. Para isto, serão disponibilizados a pesquisadora

Jussimara -MT, 24 de Setembro de 2022.

Natelly Nery Borasuel

(nome completo do responsável, assinatura e, caso tenha carimbo, favor
incluir)

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Reginaldo da Silva Tavares,
 do Termas Alphaville, tenho ciência e autorizo a realização
 da pesquisa intitulada "Turismo e Lazer em Águas Termais em Mato Grosso",
 sob responsabilidade da pesquisadora Tatiane Benta da Silva Cruz, no Termas
 Alphaville. Para isto, serão disponibilizados a pesquisadora

Jussimara -MT, 24 de Setembro de 2022.

[Assinatura]

(nome completo do responsável, assinatura e, caso tenha, favor inserir o
carimbo)

Apêndice 2 – Ficha de inventário

Ficha de inventário

Turismo em Águas Termais em Mato Grosso

Informações Gerais

1. Razão Social

2. Nome Fantasia

3. CNPJ

4. Código CNAE

5. Atividade Econômica

6. Nome da Rede / holding

7. Área Total do Estabelecimento

8. Natureza

☐ Pública

☐ Privada

☐ Outra

9. Tipo de Organização / Instituição

☐ Associação

☐ Sindicato

☐ Cooperativa

☐ Sistema S

☐ Empresa

☐ Outro: _____

10. Início da Atividade

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

11. Quantidade de Funcionários Permanentes (n°)

12. Quantidade de Funcionários Temporários (n°)

13. Quantidade de Funcionários Pessoas com Deficiência

☐ _____

14. Localização

- ☐ Urbana
- ☐ Rural

15. Coordenadas Geográficas (Latitude)

16. Coordenadas Geográficas (Longitude)

17. Endereço (Rua/Bairro)

18. Cidade/Distrito

19. CEP

20. Telefone

26. Distância Culabá (km)

27. Distância Aeroporto (km)

28. Distância Estação Rodoviária local (km)

29. Pontos de Referência

30. Entrada Paga

- ☐ Inteira
- ☐ Meia

31. Entrada Gratuita

- ☐ Sim
- ☐ Não

21. E-mail

22. Site

23. Sinalização de Acesso

- ☐ Sim
- ☐ Não

Em que condição?

24. Sinalização Turística

- ☐ Sim
- ☐ Não

Em que condição?

25. Proximidades

- ☐ Restaurante
- ☐ Bar/Lanchonete
- ☐ Meio de Hospedagem
- ☐ Shopping
- ☐ Galeria/Rua Comercial
- ☐ Centro de Convenções/Exposições
- ☐ Posto de Combustível
- ☐ Outro:

32. Formas de Pagamento

- ☐ Dinheiro
- ☐ Cheque
- ☐ Cheque de outra praça
- ☐ Cartão de Crédito Cartão
- ☐ de Débito

33. Vendas e Reserva

- ☐ Balcão
- ☐ Telefone
- ☐ Fax
- ☐ Internet
- ☐ Agência de Turismo
- ☐ Antecipado
- ☐ Outro:

34. Atendimento em Língua Estrangeira

- ☐ Não
- ☐ Inglês
- ☐ Espanhol
- ☐ Outro:
- ☐

35. Informativos Impressos

- ☐ Não
☐ Português
☐ Inglês
☐ Espanhol
☐ Outro: _____

39. Funcionamento em Feriados

- ☐ Sim
☐ Não

36. Período de Funcionamento

- ☐ Janeiro
☐ Fevereiro
☐ Março
☐ Abril
☐ Maio
☐ Junho
☐ Julho
☐ Agosto
☐ Setembro
☐ Outubro
☐ Novembro
☐ Dezembro
☐ Ano inteiro

40. Outras Regras e Informações

37. Horários de Funcionamento (Abertura/Encerramento)

41. Ocupação ano (n°)

38. Funcionamento 24 horas

- ☐ Sim
☐ Não

42. Ocupação a Alta Temporada (n°)

43. Meses de Alta Temporada

- ☐ Janeiro
☐ Fevereiro
☐ Março
☐ Abril
☐ Maio
☐ Junho
☐ Julho
☐ Agosto
☐ Setembro
☐ Outubro
☐ Novembro
☐ Dezembro

46. Origem dos Visitantes Internacionais (até 5 países)

47. Ano-base

Características

48. Estacionamento

- ☐ Pago
☐ Gratuito
☐ Coberto
☐ Descoberto

44. Origem dos visitantes

- ☐ Entorno Municipal
☐ Estadual
☐ Nacional
☐ Internacional

49. Capacidade de Veículos (n°)

50. Automóveis (n°)

45. Origem dos Visitantes (até 5 estados)

51. Ônibus (n°)

52. Instalações, equipamentos e serviços

- ☐ Área de exposição coberta
☐ Área de exposição não coberta
☐ Sistema de Amplificação
☐ Sala de descanso
☐ Sala de imprensa
☐ Som ambiente
☐ Sinalização Interna
☐ Saida de emergência
☐ Iluminação Noturna
☐ Instalações Sanitárias
☐ Piso Antiderrapante
☐ Palco para eventos
☐ Quadra Polivalente
☐ Detector de Metais
☐ Grade ou Proteção
☐ Refletores
☐ Telões
☐ Bebedouro
☐ Chafiz Coreto
☐ Fraldário
☐ Guarda-volume
☐ Loja de Souvenir
☐ Caixa Eletrônica
☐ Hospedagem
☐ Restaurante
☐ Bar/Lanchonete
☐ Telefone Público
☐ Achados e Perdidos
☐ Disponibilidade de carrinho de bebê
☐ Disponibilidade de cadeias de rodas
☐ Outro: _____

53. Outros Equipamentos e espaços

- ☐ Campo de Futebol
☐ Cascata
☐ Piscina Infantil
☐ Tobogã
☐ Toboágua altura baixa
☐ Torre Aquática baixa
☐ Playground Aquático
☐ Sauna
☐ Jogos eletrônicos
☐ Piscina com ondas
☐ Piscina Adulto
☐ Toboágua Altura Alta
☐ Torre Aquática Alta
☐ Playground
☐ Quadra Poliesportiva
☐ Piscina Olímpica
☐ Piscina Semiolímpica
☐ Toboágua altura média
☐ Escorregadores
☐ Aquário
☐ Hidromassagem
☐ SPA
☐ Acupuntura
☐ Terapias integrativas
☐ Outro: _____

54. Estado Geral de Conservação

- ☐ Muito Bom
☐ Bom
☐ Ruim

Acessibilidade

55. Possui alguma facilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?

- ☐ Não
☐ Sim

56. Pessoal Capacitado para receber pessoas com deficiências

- ☐ Não
☐ Física
☐ Auditiva
☐ Visual
☐ Mental
☐ Múltipla

57. Rota Externa Acessível

- ☐ Não Estacionamento
☐ Calçada Rebaixada
☐ Faixa de Pedestre
☐ Rampa
☐ Semáforo Sonoro
☒ Piso tátil de alerta
☐ Piso Regular e antiderrapante
☐ Livre de Obstáculos
☐ Outro: _____

58. Símbolo Internacional de Acesso

- ☐ Não
☐ Entrada
☐ Área reservada
☐ Estacionamento
☐ Área de embarque e desembarque
☐ Sanitário
☐ Saída de Emergência

59. Local de embarque e desembarque

- ☐ Não
☐ Sinalizado
☐ Com acesso em Nível

60. Vaga em estacionamento

- ☐ Não
☐ Sinalizada
☐ Com acesso em nível
☐ Alargada para cadeira de rodas
☐ Rampa de acesso a calçada